

# **Os periódicos de maior impacto na pesquisa contábil brasileira e norte-americana: Uma análise comparativa baseada nas citações em teses de doutorado**

**Octavio Ribeiro de Mendonça Neto**

**Doutor em Contabilidade (FEA/USP). Coordenador do Núcleo de Pesquisas em Controladoria e Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (CCSA)**

**Ricardo Lopes Cardoso**

**Doutor em Contabilidade pela FEA/USLP. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (CCSA)**

**José Carlos Tiomatsu Oyadamari**

**Doutor em Contabilidade pela FEA/USLP. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (CCSA)**

*O objetivo deste artigo é construir um ranking, baseado nas citações em teses de doutorado dos periódicos de língua inglesa com maior influência sobre a formação do pensamento contábil no Brasil. O estudo se caracteriza como descritivo quanto aos objetivos, documental (archive) quanto aos procedimentos e quantitativo em relação à abordagem do problema. Para construir esse ranking e com o intuito de facilitar a análise comparativa dos resultados obtidos com os de Chan et al. (2009), que realizaram o mesmo tipo de estudo para o caso norte-americano, utilizou-se a mesma metodologia proposta por esses autores, que é baseada na análise de citações. A base de dados utilizada é constituída pelas teses de doutorado da Faculdade de Economia, Administração e*

*Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo, defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade e Atuária, entre 11 de outubro de 1996 e 29 de julho de 2009. Os resultados obtidos estão em linha com aqueles de Chan et al. (2009) e, da mesma maneira que esses, fornecem evidências de que os periódicos mais citados variam de acordo com a área específica da contabilidade e o método de pesquisa utilizado pelo pesquisador. No caso do Brasil, os resultados revelam que os periódicos mais citados são: Journal of Accounting and Public Policy, The Accounting Review, The Journal of Finance, Accounting, Organizations and Society.*

**Palavras chave:** Pesquisa contábil; Ranking de periódicos; Análise de citações.

## **The journals of higher impact on accounting research in Brazil and USA. A comparative analysis based on doctoral theses citations**

*The main purpose of this paper is the construction of a ranking of the English language journals that most influences formation of the accounting thought in Brazil, based on citations in doctoral theses. The paper has a descriptive characteristic; an archival procedure and quantitative approach has been adopted. In the construction of this journal ranking, we have used the methodology of Chan and others (2009) based on citations analysis to facilitate a comparative analysis with their study which was the American case. The data base used was the doctoral theses on accounting from the Faculty of Economy, Business and Accounting of São Paulo University defended between 1996 and 2009. The results are in accordance with those of Chan and others (2009), and also provide evidence that rankings of top journals vary by specialty area and research method. In the Brazilian case, the top journals cited are Journal of Accounting and Public Policy, The Accounting Review, The Journal of Finance, Accounting, Organizations and Society.*

**Keywords:** *Accounting research; Journal ranking; Citation analysis.*

Recebido em 01.05.2010 Aceito em 30.07.2011

## 1 Introdução

A grande maioria dos artigos publicados em periódicos científicos contém citações que indicam os estudos precedentes, ilustram e dão suporte ao que o autor tem para dizer. São ligações formais e explícitas entre estudos que têm pontos em comum (GARFIELD, 1979). Dessa forma, os pesquisadores, ao desenvolverem seus estudos, normalmente procuram fundamentá-los em trabalhos publicados em periódicos que percebam como de alta qualidade, sendo que essa percepção é, normalmente, fundamentada no *ranking* atribuído aos periódicos pela comunidade acadêmica as quais pertencem.

Conforme observam Ballas e Theoharakis (2003), uma visão idealística da ciência pode sugerir que a avaliação dos achados de uma pesquisa seja independente e igualmente aceita em todo o mundo. Todavia, a descoberta de variações significativas na percepção da qualidade dos periódicos entre a comunidade acadêmica, indica que se devem considerar fatores contextuais, antes de se classificar periódicos e avaliar os resultados de uma pesquisa acadêmica. No estudo realizado por esses autores, os resultados obtidos sugerem uma variação significativa na percepção da qualidade dos periódicos conforme a origem geográfica dos pesquisadores, linha de pesquisa, etc. Esses resultados confirmam os encontrados por Lukka e Kasanen (1996), que investigaram o grau de interação entre acadêmicos trabalhando em diferentes países e concluíram que a pesquisa acadêmica ainda é localmente focada.

Mais recentemente, Chan *et al.* (2009), com o objetivo de propor uma nova metodologia de indexação para periódicos científicos em contabilidade, analisaram as citações em teses de doutorado da área, disponíveis na base de dados *PROQUEST Dissertations and Theses*, durante o período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003. Neste estudo, onde classificaram essas teses e dissertações conforme as áreas específicas da contabilidade (auditoria, contabilidade financeira, contabilidade gerencial, sistemas de informação e contabilidade tributária) e conforme os métodos de pesquisa adotados (*archival*, experimental, modelagem e *survey*), os autores concluíram que a qualidade dos periódicos, avaliada em função do número de citações, varia conforme a área da contabilidade em que a pesquisa foi realizada e o método utilizado.

Conforme observam Chan *et al.* (2009), as teses de doutorado constituem o principal trabalho desenvolvido pelos novos doutores. Esse

trabalho é supervisionado por professores doutores, examinado e sancionado por uma banca, constituída por acadêmicos experientes, inclusive de outras universidades, representando, desta forma, uma pesquisa profunda, realizada por novos pesquisadores, em um ambiente de rigor acadêmico. Citações em teses de contabilidade apresentam a fundamentação das pesquisas desses novos acadêmicos, revelando, assim, a influência dos periódicos em seu trabalho.

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo apresentar um *ranking* dos periódicos de língua inglesa que têm maior influência sobre a formação do pensamento contábil no Brasil, baseado, da mesma forma que Chan *et al.* (2009), nas citações em teses de doutorado. Esse estudo também compara os resultados obtidos por esses autores, fornecendo, assim, uma visão do grau de alinhamento entre a pesquisa contábil brasileira e americana. Pretende-se, ainda, que esses resultados possam contribuir para o aperfeiçoamento do processo de indexação de periódicos adotado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela comunidade acadêmica brasileira, de uma forma geral.

Na seção 2, apresenta-se um panorama da literatura sobre o assunto, enquanto a seção 3 discute a metodologia utilizada e a seção 4 analisa os resultados obtidos, além de compará-los com os de Chan *et al.* (2009). As considerações finais, contribuições e limitações são apresentadas na seção 5.

## **2 Revisão da literatura**

Conforme Garfield (1979), o conceito de indexação de citações é bastante simples. A grande maioria dos documentos publicados em um periódico científico, sejam eles artigos, resenhas, relatórios de pesquisa, etc., contém citações. Essas citações, identificadas pelo nome do autor, título, veículo e data em que foram publicadas, fornecem informações sobre documentos precedentes que fundamentam ou ilustram o que o autor da citação pretende dizer. Dessa forma, as citações constituem uma ligação formal e explícita entre documentos que têm pontos em comum. Assim, qualquer pesquisador pode encontrar vários documentos adicionais sobre um determinado assunto, consultando apenas um documento citado e qualquer consulta a esses documentos adicionais fornece uma nova lista de citações, o que possibilita a continuidade da pesquisa.

Ainda de acordo com Garfield (1979), a análise de citações é utilizada para avaliar os periódicos científicos, bem como os pesquisadores que neles publicam. As ligações das citações entre artigos científicos fornecem uma medida relevante da utilidade de um determinado periódico científico. Todavia, a visão proporcionada pelas citações não é definitiva, já que o mérito científico não é a única razão para que um autor cite um

artigo publicado. Alguns fatores, como a reputação do autor citado e a visibilidade, prestígio e acessibilidade do periódico em questão, podem influenciar na escolha do artigo a ser citado. Em função disso, a visão proporcionada pela quantidade de citações de periódicos deve ser utilizada com cuidado, aplicada somente quando for relevante e, além disso, deve ser interpretada dentro do contexto de uma decisão a ser tomada ou de uma hipótese a ser testada. Apesar dessa limitação, continua o autor (GARFIELD, 1979), dados sobre citações em periódicos contém muitas informações úteis. Conhecer a taxa de citações de um periódico, as fontes das referências que o citam e os periódicos que ele cita, permite mensurar sua utilidade como fonte de informação para pesquisa, caracteriza sua linha editorial e, dependendo do periódico, define a literatura fundamental de uma especialidade ou disciplina.

Existem, na literatura, vários estudos focados na avaliação da qualidade dos periódicos. Dentre esses, Bonner *et al.* (2006) apresentam uma revisão dos principais trabalhos publicados sobre o tema até 2004. Neste artigo, que resume os achados de 16 pesquisas, os autores observam que cinco periódicos - *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, *Contemporary Accounting Research (CAR)*, *Journal of Accounting and Economics (JAE)*, *Journal of Accounting Research (JAR)* e *The Accounting Journal (TAR)* - aparecem constantemente como os mais importantes em contabilidade. Salientam, ainda, que, nos estudos focados em áreas específicas da contabilidade, encontram-se algumas variações na ordem de importância dos mesmos. Enquanto que *JAE*, *JAR* e *TAR* são normalmente ranqueados acima de *AOS* e *CAR* em contabilidade financeira, *AOS*, *JAR* e *TAR* aparecem acima de *CAR* e *JAE*, no campo da contabilidade gerencial.

Desses 16 estudos, 13 baseiam-se na percepção de acadêmicos e profissionais, três na análise de citações e um mensura a qualidade dos periódicos com base no número de *downloads* da base de dados *Social Science Research Network (SSRN)*, durante o período 1999 - 2001.

Já Chan *et al.* (2009) apresentam, em seu estudo, uma revisão dos trabalhos não incluídos ou publicados posteriormente ao estudo realizado por Bonner *et al.* (2006). Essa revisão compreende os estudos de Brown (2003), Heron e Hall (2004), Reinstein e Calderon (2006), Lowenson e Samuelson (2006), Beattie e Goodacre (2006) e Chan e Liano (2009 *apud* CHAN *et al.*, 2009), dos quais, quatro baseiam-se na percepção de acadêmicos e profissionais, um na análise de citações e um no número de *downloads* da base de dados *Social Science Research Network (SSRN)*. Os resultados obtidos são semelhantes àqueles dos trabalhos revistos por Bonner *et al.* (2006), embora incluam alguns periódicos não mencionados anteriormente entre os cinco mais citados, como o *National Tax Journal (NAT)*, *Journal of American Taxation Association (JATA)*, *Accounting Historians Journal (AHJ)*, *Journal of Business Finance and Accounting*

(*JBFA*) e *Behavioral Research in Accounting (BRIA)*, o que sugere uma percepção de qualidade diferenciada, em função da linha de pesquisa dos respondentes.

O trabalho de Chan *et al.* (2009) é baseado em citações de teses de doutorado e complementa os estudos revisados por eles e por Bonner *et al.* (2006), construindo tanto um *ranking* geral como *rankings* específicos, de acordo com as áreas da contabilidade e com o método de pesquisa utilizado. Para construção desses *rankings*, os autores analisaram os periódicos citados em 247 teses de doutorado disponíveis na base de dados *PROQUEST Dissertations and Theses*, referentes ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003. Essas 247 teses representam 84 universidades americanas e 6 de outros países de língua inglesa, os quais contribuíram com apenas 11 teses. Os resultados obtidos revelam *rankings* diferentes, tanto na dimensão relacionada com as áreas específicas da contabilidade como na dimensão relacionada ao método de pesquisa. Estes resultados são apresentados em detalhes, na seção 4 do presente estudo.

Por último, além dos trabalhos revisados por Bonner *et al.* (2006) e, ainda, Chan *et al.* (2009), merecem destaque duas pesquisas relacionadas ao tema. A primeira delas, realizada por Bean e Bernardi (2005), na qual os autores desenvolveram um modelo para estimar a qualidade de periódicos. Este modelo foi construído utilizando uma regressão, que teve como variáveis independentes três características dos periódicos (idade, taxa de aceitação e público alvo) e como variável dependente os *scores* de percepção, levantados anteriormente por Ballas e Theoharakis (2003). As hipóteses levantadas pelos autores são as de que: a) quanto maior for a idade de um periódico, maior será sua qualidade; b) quanto maior for a taxa de aceitação de um periódico, menor será sua qualidade; e c) os periódicos destinados ao público acadêmico têm mais qualidade do que aqueles destinados aos profissionais. O modelo em questão foi testado com os resultados de nove estudos diferentes, baseados em percepção, e apresentou um  $R^2$  ajustado médio de 35,9%.

A segunda pesquisa que cabe ainda ser mencionada é a de Matherly e Shortridge (2009). Neste estudo os autores criticam os dois principais métodos utilizados para mensurar a qualidade dos periódicos, a saber: a análise de citações e a percepção de acadêmicos e propõem um novo modelo de análise. Segundo eles a análise de citações, que assume que o número de citações recebidas por um periódico é uma *proxie* de sua qualidade, apresenta vários problemas, dentre eles: o fato de que alguns periódicos e autores possam ser citados apenas por sua reputação e de que muitos artigos são citados apenas com o objetivo de serem refutados. Com relação à percepção dos acadêmicos, observam que o método parte do princípio que os acadêmicos consultados estão familiarizados com uma

larga gama publicações o que, dado o elevado e crescente número de periódicos, torna-se, cada vez, menos provável.

Matherly e Shortridge (2009) concordam com as premissas do modelo desenvolvido por Bean e Bernardi (2005) e constroem um novo modelo, com o objetivo de aprimorá-lo e obter resultados estatísticos mais significativos. No modelo desenvolvido por Matherly e Shortridge (2009), a variável dependente corresponde a uma média dos resultados da percepção de acadêmicos obtidos em cinco estudos precedentes, dois mais recentes de Johnson, Reckers e Solomon (2002) e Herron e Hall (2004), e três mais antigos, Brown e Huefner (1994), Smith (1994) e Jolly, Schroeder e Spear (1995). Desta forma, os autores incluem em seu modelo as opiniões de diversos grupos de acadêmicos ao longo do tempo. Como variáveis independentes consideraram as seguintes: 1) o público alvo do periódico (acadêmicos ou profissionais); 2) a extensão média dos artigos; 3) acessibilidade do periódico (avaliada conforme sua disponibilidade nas bases de dados *ABI - Inform*, *EBSCO* e *H. W. Wilson*); 4) inclusão no *Social Sciences Citation Index*; e 5) custo de submissão de artigo ao periódico. Como as variáveis independentes 1 e 2 apresentaram alto grau de correlação ( $r = 0,64$ ), os autores só utilizaram no modelo a variável 2, ou seja, a extensão média dos artigos.

Os resultados obtidos sugerem que os cinco periódicos de contabilidade, percebidos como de maior qualidade são, em ordem decrescente: *Journal of Accounting Research (JAR)*; *Journal of Accounting and Economics (JAE)*; *Contemporary Accounting Research (CAR)*; *The Accounting Review (TAR)* e *Review of Accounting Studies (RAS)*. Segundo os autores, o *score* obtido pelo *Accounting, Organizations and Society* (11º lugar), ficou abaixo do esperado e uma possível explicação para isso, seria a de que o periódico não cobra pela submissão de artigos. Isso, segundo os autores, ilustra que o julgamento subjetivo continua sendo necessário ao se aplicar um modelo quantitativo em decisões subjetivas.

### 3 Metodologia

O presente estudo se caracteriza como de natureza descritiva quanto a seus objetivos, do tipo documental (*archival*) quanto a seus procedimentos e quantitativo, em relação à abordagem do problema. Para construir um *ranking* de periódicos, utilizou-se a mesma metodologia proposta por Chan *et al.* (2009), baseada na análise de citações. A escolha da mesma metodologia, sem nenhuma adaptação, foi deliberada e teve por objetivo facilitar a análise comparativa dos resultados.

Essa metodologia consistiu em analisar todas as 55 teses de doutorado disponíveis na base de dados Teses e Dissertações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo, defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade e Atuária. Cabe

ressaltar que até recentemente, este era o único programa, no Brasil, que oferecia um curso de Doutorado em Contabilidade e que os outros cursos recentemente autorizados a funcionar, até a presente data, não tiveram nenhum processo de defesa de teses concluído. Isso posto, foram examinadas as citações de periódicos internacionais em 55 teses de doutorado, defendidas no horizonte de tempo que vai de 11 de outubro de 1996 a 29 de julho de 2009.

Esta análise foi realizada obedecendo às seguintes etapas:

Etapa 1: Levantamento de todas as 55 teses de doutorado disponíveis na base de dados já mencionadas;

Etapa 2: Classificação dessas teses por áreas específicas da contabilidade e por método de pesquisa utilizado, com o objetivo de identificar os periódicos internacionais mais citados, de acordo com essas duas dimensões de análise. Da mesma forma que o fizeram Chan *et al.* (2009), as áreas específicas utilizadas foram auditoria (*auditing*), financeira (*financial*), gerencial (*managerial*), sistemas (*systems*) e tributária (*tax*). As teses que não se enquadraram nessas cinco áreas específicas foram classificadas como "outro". Os métodos de pesquisa foram classificados em documental (*archival*), experimental (*experimental*), modelagem (*modeling*) e levantamento (*survey*). Novamente, as teses que não se enquadraram nesses quatro métodos de pesquisa foram classificadas como "outro". Ainda, seguindo a metodologia proposta por Chan, Chan, Seow e Tam (2009), as classificações foram efetuadas por dois pesquisadores separadamente e, quando não houve concordância, o terceiro pesquisador apresentou seu julgamento;

Etapa 3: Levantamento dos periódicos internacionais citados nessas teses e registrados nas suas respectivas referências bibliográficas;

Etapa 4: Contagem do número de vezes em que um periódico aparece nas referências bibliográficas, realizada separadamente por área específica da contabilidade e método de pesquisa. Essa contagem foi realizada com a utilização dos recursos do *software* Microsoft Office Excel 2007; e

Etapa 5: Os resultados dessa contagem foram tratados com o auxílio de técnicas de estatística descritiva, comumente utilizadas neste tipo de estudo, ou seja: a) cálculo a frequência do número de teses por área específica e método de pesquisa; b) cálculo da frequência do número de citações por área específica e método de pesquisa; e c) cálculo do número de citações de cada periódico por área específica e método de pesquisa, ponderado pelo número de teses classificadas em cada uma das áreas específicas e métodos de pesquisa. Essa ponderação teve por objetivo mitigar os possíveis vieses introduzidos pela concentração de teses em uma determinada área específica ou método de pesquisa.

Os resultados obtidos são apresentados e analisados na sequência.

## 4 Resultados

### 4.1 Horizonte temporal

As 55 teses analisadas foram defendidas no período de 11 de outubro de 1996 a 29 de julho de 2009 e estão distribuídas neste horizonte temporal, conforme a TAB. 1.

Tabela 1 - Número de teses defendidas por ano

Ano	1996	1998	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Nº	01	01	01	02	02	03	03	08	08	09	11	06	55

Fonte: Dados da pesquisa.

Esses dados mostram que as defesas dessas teses estão concentradas a partir de 2004 e representam 76% do universo analisado (42 em um total de 55).

### 4.2 Frequência descritiva

A seguir, na TAB. 2, são apresentadas as frequências das teses analisadas (Painel A) e de suas respectivas citações de periódicos de língua inglesa (Painel B), classificadas, conforme as duas dimensões propostas, ou seja, por área específica e por método de pesquisa. Como na análise realizada não se encontrou nenhuma tese na área de sistemas, essa área específica não foi considerada.

Tabela 2 - Número de teses e citações de periódicos por área específica e método de pesquisa

Método de Pesquisa	Áreas de Especialidade					Total
	Auditoria	Financeira	Gerencial	Tributária	Outras	
<i>Painel A: Número de teses por área de especialização e método de pesquisa</i>						
Documental	1	23	2	5	1	32
Experimental					1	1
Modelagem	1	1		1		3
Levantamento		5	9		3	17
Outros			2			2
Total	2	29	13	6	5	55
<i>Painel B: Número de citações por área de especialização e método de pesquisa</i>						
Documental	5	1017	31	281	12	1346
Experimental					3	3

Modelagem	3	78	8	89
Levantamento		155	472	161
Outros			84	84
Total	8	1250	587	289
			176	2310

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados do Painel A revelam uma predominância de teses na área de contabilidade financeira (29 em 55, ou seja, 53%), seguindo-se a área de contabilidade gerencial (13 em 55, ou seja, 24%). Esses resultados estão em linha com os levantados por Chan *et al.* (2009), cujos percentuais obtidos foram de 55% e 15%, respectivamente. Com relação aos métodos de pesquisa utilizados, observa-se que na área de contabilidade financeira, a pesquisa documental foi a mais frequente (79%), enquanto que na área da contabilidade gerencial predominou o levantamento (69%). No caso da pesquisa de Chan *et al.* (2009), a do tipo documental também é predominante na área de contabilidade financeira (93%), mas, no caso da contabilidade gerencial, os resultados apresentam uma diferença importante, uma vez que o levantamento só foi utilizado em 27% das teses, predominando a pesquisa experimental (51%).

Já no Painel B, observa-se que as pesquisas em contabilidade financeira, que utilizaram a pesquisa documental, foram responsáveis pela maior parte das citações, 1017 em 1250 (81%), resultado este condizente com os do Painel A e, também, em linha com os 93% obtidos por Chan, Chan, Seow e Tam (2009). Com relação à contabilidade gerencial, como seria de se esperar, tendo em conta os dados do Painel A, os resultados obtidos diferem dos de Chan, Chan, Seow e Tam (2009) (44% das citações estão relacionadas com os experimentos) e mostram que as pesquisas que utilizaram o levantamento foram as responsáveis pela maioria das citações na área (80%).

### 4.3 Citações por periódicos e por método de pesquisa utilizado, ponderado pelo número de teses

Da mesma forma que Chan *et al.* (2009), a TAB 3 apresenta um *ranking* dos periódicos mais citados, de acordo com o método de pesquisa utilizado.

Para facilitar a leitura dos dados, o QUADRO. 1, a seguir, apresenta uma listagem das abreviaturas utilizadas para designar os periódicos citados.

Quadro 1 - Títulos abreviados dos periódicos

Título	Título completo	Título	Título completo
Abrevi		Abrevia	

ado	do
AAA	<i>Accounting, Auditing and Accountability</i>
AER	<i>American Accounting Review</i>
AH	<i>Accounting Horizons</i>
AMR	<i>Academic of Management Review</i>
AOS	<i>Accounting, Organizations and Society</i>
ASQ	<i>Administrative Science Quarterly</i>
CAR	<i>Contemporary Accounting Research</i>
ECO	<i>Econometrica</i>
FS	<i>Fiscal Studies</i>
HBR	<i>Harvard Business Review</i>
IAE	<i>Issues in Accounting Education</i>
ITJ	<i>International Tax Journal</i>
ITPF	<i>International Tax and Public Finance</i>
JAL	<i>Journal of Accounting Literature</i>
JAPP	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>
JAR	<i>Journal of Accounting Research</i>
JATA	<i>Journal of American Taxation</i>
JB	<i>Journal of Business</i>
JBE	<i>Journal of Business Ethics</i>
JBFA	<i>Journal of Business Finance and Accounting</i>
JFE	<i>Journal of Financial Economics</i>
JFQA	<i>Journal of Financial Quantitative Analysis</i>
JIFMA	<i>Journal of Financial Management Accounting</i>
JLE	<i>Journal of Law and Economics</i>
JLEO	<i>Journal of Law and Economics and Organizations</i>
JMAR	<i>Journal of Management Accounting Research</i>
JPE	<i>Journal of Political Economy</i>
MA	<i>Management Accounting</i>
MS	<i>Management Science</i>
NTJ	<i>National Tax Journal</i>
QJE	<i>Quarterly Journal of Economics</i>
RAF	<i>Review of Accounting and Finance</i>
SMJ	<i>Southern Economic Journal</i>
TAJS	<i>The American Journal of Sociology</i>
TAMJ	<i>The Academy of Management Journal</i>
TAR	<i>The Accounting Review</i>
TJA	<i>The Journal of Accountancy</i>
TJF	<i>The Journal of Finance</i>
TJPE	<i>The Journal of Public Economics</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados apresentados na TAB. 3, consistem de 2310 citações, obtidas nas 55 teses analisadas, o que corresponde a uma média de 42 citações por tese. No estudo de Chan *et al.* (2009), que analisou 247 teses, essa média foi de 82 citações por tese.

Ainda utilizando a metodologia dos referidos autores, o número de citações foi ponderado pelo número de teses, controlando-se, assim, um possível viés, introduzido pela predominância das pesquisas documentais.

Dessa forma, os resultados obtidos nas colunas 4, 6, 8, 10 e 12 foram somados para obter o resultado da coluna 14, que caracteriza o *ranking* apresentado.

Com relação ao método de pesquisa, os estudos que utilizaram a metodologia da pesquisa documental foram responsáveis por 58,3% das citações, seguindo-se a metodologia do levantamento, com 34,1%.

Tabela 3 - Citações por periódico e por método de pesquisa.

Journal (1)	Total (2)	Documental		Levantamento		Experimental		Modelagem		Outros		Total (13)
		32 Teses		17 Teses		1 Teses		3 Teses		2 Teses		
		Cit. (3)	Cit./T (4)	Cit. (5)	Cit./T (6)	Cit. (7)	Cit./T (8)	Cit. (9)	Cit./T (10)	Cit. (11)	Cit./T (12)	
TJF	107	78	2,44	5	0,29	0	0,00	23	7,67	1	0,50	10,90
JMAR	64	2	0,06	46	2,71	0	0,00	0	0,00	16	8,00	10,77
AOS	93	8	0,25	75	4,41	0	0,00	0	0,00	10	5,00	9,66
JAPP	234	207	6,47	25	1,47	0	0,00	1	0,33	1	0,50	8,77
TAR	171	126	3,94	40	2,35	1	1,00	4	1,33	0	0,00	8,62
AER	46	25	0,78	9	0,53	1	1,00	10	3,33	1	0,50	6,14
JAR	139	109	3,41	28	1,65	0	0,00	0	0,00	2	1,00	6,05
JIFMA	25	10	0,31	2	0,12	0	0,00	13	4,33	0	0,00	4,76
JFQA	16	6	0,19	0	0,00	0	0,00	10	3,33	0	0,00	3,52
AAA	18	7	0,22	6	0,35	0	0,00	0	0,00	5	2,50	3,07
JFE	76	71	2,22	3	0,18	0	0,00	2	0,67	0	0,00	3,06
JLEO	7	0	0,00	1	0,06	0	0,00	0	0,00	6	3,00	3,06
JLE	14	8	0,25	2	0,12	0	0,00	1	0,33	3	1,50	2,20
SMJ	16	3	0,09	10	0,59	0	0,00	0	0,00	3	1,50	2,18
CAR	47	34	1,06	12	0,71	0	0,00	1	0,33	0	0,00	2,10
AH	56	51	1,59	5	0,29	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1,89
JB	13	8	0,25	1	0,06	0	0,00	4	1,33	0	0,00	1,64
JEP	14	6	0,19	5	0,29	0	0,00	3	1,00	0	0,00	1,48
MS	14	3	0,09	9	0,53	0	0,00	1	0,33	1	0,50	1,46
JBE	26	4	0,13	22	1,29	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1,42
JPE	28	19	0,59	8	0,47	0	0,00	1	0,33	0	0,00	1,40
NTJ	33	31	0,97	1	0,06	0	0,00	1	0,33	0	0,00	1,36
QJE	22	10	0,31	11	0,65	0	0,00	1	0,33	0	0,00	1,29
TAMJ	21	0	0,00	21	1,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1,24
AMR	5	1	0,03	2	0,12	0	0,00	0	0,00	2	1,00	1,15
RAF	17	14	0,44	2	0,12	0	0,00	0	0,00	1	0,50	1,06

ECO	16	12	0,38	3	0,18	0	0,00	0	0,00	1	0,50	1,05
ASQ	9	0	0,00	8	0,47	0	0,00	0	0,00	1	0,50	0,97
TAJS	9	1	0,03	7	0,41	0	0,00	0	0,00	1	0,50	0,94
JBFA	17	14	0,44	2	0,12	0	0,00	1	0,33	0	0,00	0,89
Outros	954	492		419		1		13		29		
Total	2310	1346		788		3		89		84		
%		58,3		34,1		0,2		3,8		3,6		

Fonte: Dados da pesquisa.

Baseado nessa métrica, os cinco periódicos mais citados foram, pela ordem: The Journal of Finance (TJF), Journal of Managerial Accounting Research (JMAR), Accounting Organizations and Society (AOS), Journal of Accounting Policy e The Accounting Review (TAR).

Uma comparação entre esses resultados e aqueles obtidos por Chan et al. (2009) é apresentada no TAB. 4.

Tabela 4 - Análise comparativa das citações por periódico e por método de pesquisa

	<b>Estudo Atual</b>		<b>Chan et al. (2009)</b>	
Número de Teses	55		247	
Citações por tese	42		82	
Método de Pesquisa - %	Documental	58,3	Documental	63,1
	Levantamento	34,1	Experimental	25,2
Ranking de Periódicos	<i>The Journal of Finance</i>		<i>The Accounting Review</i>	
	<i>J. of Management Accounting Research</i>		<i>J. of Management Accounting Research</i>	
	<i>Accounting Organizations and Society</i>		<i>Accounting Organizations and Society</i>	
	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>		<i>Behavioral Research in Accounting</i>	
	<i>The Accounting Review</i>		<i>Journal of Management Research</i>	

Fonte: Dados da pesquisa.

Esses dados revelam que o método de pesquisa mais utilizado em ambos os casos é o documental, seguindo-se, no caso brasileiro, pelo levantamento e, no caso norte americano, pela pesquisa experimental. Com relação aos periódicos, observa-se uma coincidência de três deles, *Journal of Management Accounting Research (JAMR)*, *Accounting, Organizations and Society (AOS)* e *The Accounting Review (TAR)*, embora em ordem diferente nos respectivos rankings. No ranking de Chan, Chan, Seow e Tam (2009), o *Behavioral Research in Accounting (BRIA)* aparece na quarta posição, o que possivelmente está relacionado ao número relevante de teses que utilizam a metodologia experimental. Essa metodologia, que ainda é muito pouco explorada pelos pesquisadores brasileiros, requer um elevado grau de interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, como a psicologia e a sociologia, o que apenas, recentemente, vem sendo incentivado no meio acadêmico contábil brasileiro.

#### 4.4 Citações de periódicos por área de especialização, ponderado pelo número de teses

A TAB. 5, da mesma forma que Chan *et al.* (2009), apresenta um ranking dos periódicos mais citados, de acordo com a área de especialização. Essa tabela foi construída da mesma forma que a TAB. 3, apresentada no item 4.3.

Tabela 5 - Citações por periódico e por área de especialização.

Journal (1)	Total (2)	Auditoria 2 Teses		Financeira 29 Teses		Gerencial 13 Teses		Tributária 6 Teses		Outras 5 Teses		Total (13)
		Cit.	Cit./T	Cit.	Cit./T	Cit.	Cit./T	Cit.	Cit./T	Cit.	Cit./T	
		(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
JAPP	234	0	0,00	202	6,97	17	1,31	15	2,50	0	0,00	10,77
TAR	171	0	0,00	122	4,21	30	2,31	16	2,67	3	0,60	9,78
AOS	93	0	0,00	13	0,45	76	5,85	1	0,17	3	0,60	7,06
JAR	139	0	0,00	117	4,03	18	1,38	2	0,33	2	0,40	6,15
TJF	107	0	0,00	86	2,97	4	0,31	16	2,67	1	0,20	6,14
NTJ	33	0	0,00	1	0,03	1	0,08	31	5,17	0	0,00	5,28
JBE	26	0	0,00	1	0,03	0	0,00	4	0,67	21	4,20	4,90
JMAR	64	0	0,00	6	0,21	56	4,31	1	0,17	1	0,20	4,88
JATA	27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	27	4,50	0	0,00	4,50
AER	46	0	0,00	26	0,90	7	0,54	7	1,17	6	1,20	3,80
JFE	76	0	0,00	70	2,41	2	0,15	4	0,67	0	0,00	3,23
AH	56	0	0,00	49	1,69	3	0,23	2	0,33	2	0,40	2,65
CAR	47	0	0,00	37	1,28	5	0,38	5	0,83	0	0,00	2,49
JPE	28	0	0,00	17	0,59	3	0,23	1	0,17	7	1,40	2,38

TJPE	16	0	0,00	0	0,00	5	0,38	10	1,67	1	0,20	2,25
ITPF	13	0	0,00	0	0,00	3	0,23	10	1,67	0	0,00	1,90
TAMJ	21	0	0,00	8	0,28	8	0,62	0	0,00	5	1,00	1,89
JEB	8	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	1,60	1,60
QJE	22	0	0,00	9	0,31	11	0,85	0	0,00	2	0,40	1,56
JAPP	23	0	0,00	17	0,59	1	0,08	5	0,83	0	0,00	1,50
SMJ	16	0	0,00	1	0,03	13	1,00	2	0,33	0	0,00	1,37
AAA	18	0	0,00	7	0,24	9	0,69	0	0,00	2	0,40	1,33
TJA	14	0	0,00	7	0,24	3	0,23	2	0,33	2	0,40	1,21
FS	8	0	0,00	1	0,03	0	0,00	7	1,17	0	0,00	1,20
MA	13	0	0,00	1	0,03	11	0,85	0	0,00	1	0,20	1,08
JIFMA	25	0	0,00	23	0,79	1	0,08	0	0,00	1	0,20	1,07
HBR	13	0	0,00	2	0,07	10	0,77	0	0,00	1	0,20	1,04
ITJ	6	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	1,00	0	0,00	1,00
IAE	5	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	1,00	1,00
JAL	9	0	0,00	0	0,00	6	0,46	3	0,50	0	0,00	0,96
Outros	942	8		427		290		13		115		
Total	2310	8		1250		587		289		176		
%		0,3		54,1		25,4		12,5		7,7		

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme se pode observar na TAB. 5, a área de contabilidade financeira responde por 54, 1% das citações, seguida da área de contabilidade gerencial, com 25, 4%. No caso de Chan, Chan, Seow e Tam (2009), os resultados indicaram de 59,8% para a área de contabilidade financeira, 14,1% para área de auditoria e 13, 1 % para área de contabilidade gerencial. Interessante notar que, no caso brasileiro, a contabilidade tributária é responsável por um percentual significativo das citações (12,5%), enquanto que, no caso norte americano, este número é de apenas 3,9%. Essa diferença expressiva pode estar ligada a forte influência do fisco na normatização da contabilidade brasileira. Outro aspecto a ser salientado no caso brasileiro, é o número reduzido de teses na área de auditoria e, conseqüentemente, a pequena participação das citações a ela relacionadas (0,3%).

Baseado na métrica proposta por Chan *et al.* (2009), os cinco periódicos mais citados, no caso brasileiro, foram: *Journal of Accounting and Public Policy (JAPP)*, *The Accounting Review (TAR)*, *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, *Journal of Accounting Research (JAR)* e *The Journal of Finance (TJF)*.

Uma comparação entre esses resultados e os obtidos por Chan, Chan, Seow e Tam (2009) é apresentada na TAB. 6:

Tabela 6 - Análise comparativa de citações por periódico e por área de especialização

	Estudo Atual	Chan <i>et al.</i> (2009)		
Número de Teses	55	247		
Citações por tese	42	82		
Área de Especialização %	Financeira	54,1	Financeira	59,8
	Gerencial	25,4	Auditoria	14,1
Ranking de Periódicos	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	<i>The Accounting Review</i>	<i>Journal of Accounting Research</i>	
	<i>The Accounting Review</i>	<i>Accounting Organizations and Society</i>	<i>Accounting Organizations and Society</i>	
	<i>Journal of Accounting Research</i>	<i>Journal of Accounting and Economics Research</i>	<i>Journal of Accounting and Economics Research</i>	
	<i>The Journal of Finance</i>	<i>Auditing: A Journal of Practice and Theory</i>	<i>Auditing: A Journal of Practice and Theory</i>	

Fonte: Dados da pesquisa.

Estes dados revelam, novamente, uma coincidência em ambos os *rankings* de três periódicos *The Accounting Review (TAR)*, *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, *Journal of Accounting Research (JAR)*, embora não na mesma ordem. No caso norte americano, cabe salientar, ainda, a presença do *Auditing: A Journal of Practice and Theory (AUDIT)*, o que pode ser explicado pelo número expressivo de teses na área de auditoria, o que não acontece para o Brasil.

#### 4.5 Análise comparativa do ranking de periódicos por método de pesquisa

O QUADRO 2 apresenta um *ranking* de periódicos para cada método de pesquisa, baseado no número de citações em teses brasileiras. Neste quadro, esses *rankings* são comparados com aqueles encontrados por Chan *et al.* (2009). Deixou-se de considerar a metodologia experimental, em virtude de, no caso brasileiro, ela apenas ter sido utilizada em uma única tese.

## Quadro 2 - Ranking de periódicos por método de pesquisa

Ranking	Estudo Atual	Chan <i>et al.</i> (2009)
	Documental	Documental
1	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	<i>Journal of Accounting and Economics</i>
2	<i>The Accounting Review</i>	<i>Journal of Accounting Research</i>
3	<i>Journal of Accounting Research</i>	<i>The Accounting Review</i>
4	<i>The Journal of Finance</i>	<i>Contemporary Accounting Research</i>
5	<i>Journal of Financial Economics</i>	<i>Accounting Horizons</i>
	Modelagem	Modelagem
1	<i>The Journal of Finance</i>	<i>Journal of Accounting Research</i>
2	<i>Journal of International Financial Management and Accounting</i>	<i>The Accounting Review</i>
3	<i>American Economic Review</i>	<i>Journal of Accounting and Economics</i>
4	<i>Journal of Finance and Quantitative Analysis</i>	<i>Contemporary Accounting Research</i>
5	<i>The Accounting Review</i>	<i>Review of Accounting Studies</i>
	Levantamento	Levantamento
1	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	<i>Accounting, Organizations and Society</i>
2	<i>Journal of Management Accounting Research</i>	<i>The Accounting Review</i>
3	<i>The Accounting Review</i>	<i>Journal of Accounting Research</i>
4	<i>Journal of Accounting Research</i>	<i>Management Accounting</i>
5	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	<i>Journal of Management Accounting Research</i>

Fonte: Dados da pesquisa.

Esses resultados confirmam os achados de Chan *et al.* (2009), que sugerem *rankings* diferentes para métodos de pesquisas diferentes.

A análise comparativa dos *rankings* revela, para o caso da pesquisa documental, uma coincidência de dois periódicos, *The Accounting Review (TAR)* e *Journal of Accounting Research (JAR)*. Cabe observar, ainda, com relação à pesquisa documental, que o *Accounting Horizons (AH)* e o *Contemporary Accounting Research (CAR)*, que figuram entre os cinco primeiros no *ranking* de Chan *et al.* (2009), aparecem no presente estudo, na sexta e sétimas posições, respectivamente, enquanto que o *Journal of Accounting and Economics (JAE)*, primeiro do *ranking* norte-americano, não figura, neste estudo, entre os 30 mais citados.

Com relação às teses que utilizaram como método de pesquisa a modelagem, o único periódico que aparece nos dois *rankings* é o *The Accounting Review (TAR)*.

Já no caso das pesquisas que utilizaram o levantamento, observa-se que quatro periódicos são comuns aos dois *rankings*, embora não na mesma ordem. São eles: *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, *Journal of Management Accounting Research (JMAR)*, *The Accounting Review (TAR)* e *Journal of Accounting Research (JAR)*.

#### 4.6 Análise comparativa do ranking de periódicos por área de especialização

O QUADRO 3 apresenta um *ranking* de periódicos para cada área de especialização da contabilidade, baseado no número de citações em teses brasileiras.

Neste quadro, esses *rankings* também são comparados com aqueles encontrados por Chan *et al.* (2009). Nesse caso, deixou-se de considerar área de auditoria em virtude do reduzido número de teses nessa área no Brasil (três teses).

Quadro 3 - Ranking dos periódicos por área de especialização

Ranking	Estudo Atual	Chan et al. (2009)
	Financeira	Financeira
1	Journal of Accounting and Public Policy	Journal of Accounting Research
2	The Accounting Review	Journal of Accounting and Economics
3	Journal of Accounting Research	The Accounting Review
4	The Journal of Finance	Contemporary Accounting Research
5	Journal of Financial Economics	Accounting Horizons
	Gerencial	Gerencial
1	Accounting, Organizations and Society	The Accounting Review
2	Journal of Management Accounting Research	Accounting, Organizations and Society
3	The Accounting Review	Journal of Accounting Research
4	Journal of Accounting Research	Journal of Management Accounting Research
5	Journal of Accounting and Public Policy	Journal of Accounting and Economics
	Tributária	Tributária
1	National Tax Journal	Journal of the American Taxation Association
2	Journal of the American Taxation Association	National Tax Journal
3	The Accounting Review	The Accounting Review
4	The Journal of Finance	Journal of Accounting Research
5	Journal of Accounting and Public Policy	Journal of Accounting and Economics

Fonte: Dados da pesquisa.

Também, nesse caso, os resultados obtidos confirmam os achados de Chan, Chan, Seow e Tam (2009), que sugerem rankings diferenciados para cada área específica da contabilidade. A análise comparativa dos rankings, apresentada no QUADRO 3, revela, para o caso da área de contabilidade financeira, que dois periódicos, *The Accounting Review* (TAR) e *Journal of Accounting Research* (JAR) são comuns a ambos. Cabe observar, ainda, que da mesma forma que no ranking relacionado à pesquisa documental, apresentado no item 4.5, o *Accounting Horizons* (AH), o *Contemporary Accounting Research* (CAR), que figuram entre os cinco primeiros no ranking de Chan, Chan, Seow e Tam (2009), também aparecem no presente estudo na sexta e sétimas posições respectivamente, enquanto que o *Journal of Accounting and Economics – JAE*, não figura, nesse estudo, entre os 30 mais citados.

Já no caso da contabilidade gerencial, os periódicos *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Journal of Management Accounting Research* (JMAR), *The Accounting Review* (TAR) e *Journal of Accounting Research* (JAR), aparecem entre os cinco primeiros em ambos os rankings, o mesmo acontecendo com *National Tax Journal* (NTA), *Journal of the American Taxation Association* (JATA) e *The Accounting Review* (TAR), para o caso da contabilidade tributária.

## 5 Considerações finais

A importância da publicação em periódicos científicos, como uma forma de avaliar a produção acadêmica, tem motivado vários pesquisadores a se preocuparem em desenvolver modelos de *rankings* de qualidade desses periódicos (BEATTIE; GOODACRE, 2006). Essa importância também é salientada por vários autores (READ; RAMA; RAGHUNANDAN, 1998; ARLINGHAUS, 2002; MATHERLLY; SHORTRIDGE, 2009), que observam que a qualidade dos periódicos nos quais os pesquisadores publicam, constitui um aspecto importante na avaliação da sua produtividade acadêmica e, conseqüentemente, influi nas decisões relacionadas à evolução na carreira, empregabilidade, salário, dentre outros.

Além disso, essa produtividade constitui um aspecto importante no processo de credenciamento, avaliação e reputação dos programas de pós-graduação em que esses acadêmicos atuam (SINNIG; DYKXHOORN, 2001), avaliação essa que, no caso brasileiro, é conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à semelhança do *Association of Advance Collegiate Schools of Business* (AACSB), para o caso norte-americano.

O presente estudo teve por objetivo apresentar um *ranking* dos periódicos de língua inglesa com maior influência sobre a formação do pensamento contábil no Brasil, baseado nas citações em teses de

doutorado. Utilizou, deliberadamente, a mesma metodologia desenvolvida por Chan *et al.* (2009) e apresentou uma análise comparativa dos achados de ambas as pesquisas.

Os resultados obtidos por este estudo confirmam aqueles encontrados por Chan *et al.* (2009) e sugerem a adoção de *rankings* diferenciados, de acordo com as áreas de específicas da contabilidade ou com os métodos de pesquisa utilizados.

Esta sugestão reveste-se de uma importância significativa, já que o *ranking* de periódicos elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão oficial que credencia e avalia os programas de pós-graduação e consequentemente a produtividade dos acadêmicos desses programas, é único, não considerando nem a área específica da contabilidade em que se enquadra a linha de pesquisa desse acadêmico e nem o método de pesquisa utilizado pelo mesmo.

Com relação à análise comparativa entre os resultados obtidos nesse estudo e aqueles encontrados por Chan *et al.* (2009), cabem as considerações abaixo.

O método de pesquisa mais utilizado, em ambos os casos, é a documental. Sob esse aspecto, os resultados sugerem um baixo grau de alinhamento dessa modalidade de pesquisa entre os dois países, já que dentre os cinco periódicos mais citados pelos pesquisadores brasileiros, apenas dois figuram entre os cinco mais citados pelos pesquisadores norte-americanos. Este grau de alinhamento é bem mais elevado para o caso da pesquisa por levantamento, em que quatro dos cinco periódicos mais citados, no Brasil, figuram entre os cinco primeiros do *ranking* de Chan *et al.* (2009) (ver QUADRO 2).

Em termos de área de especialização, a contabilidade financeira é a mais escolhida nos dois países, e responsável por mais da metade das teses defendidas em ambos os casos. Os resultados obtidos, nesse caso, também sugerem um baixo grau de alinhamento das pesquisas, já que, novamente, apenas dois periódicos dentre os cinco mais citados por pesquisadores brasileiros figuram entre os cinco mais citados por pesquisadores norte-americanos. No caso da área de contabilidade gerencial, todavia, o grau de alinhamento já é bem mais elevado, uma vez que quatro periódicos dentre os cinco primeiros do *ranking* brasileiro figuram entre os cinco primeiros do *ranking* norte-americano. Já para a contabilidade tributária, os resultados sugerem um grau de alinhamento um pouco menor com três periódicos dentre os cinco mais citados no Brasil, figurando entre os cinco mais citados por norte-americanos (ver QUADRO 3).

A coerência desses resultados pode ser constada, cruzando-se o grau de alinhamento das áreas de especialização com o grau de alinhamento da metodologia utilizada. No caso da contabilidade financeira, na qual o grau de alinhamento é baixo, o método de pesquisa mais utilizado é o da pesquisa documental, em que o grau de alinhamento também é baixo. O contrário ocorre com a contabilidade gerencial, na qual o método de pesquisa mais utilizado é o do levantamento.

A principal limitação deste estudo está relacionada ao fato de que todas as 55 teses analisadas foram desenvolvidas por doutorandos de uma única universidade (USP). Isso, conforme já observado, decorre do fato de que durante o período em análise, a USO era a única universidade brasileira a oferecer curso de doutorado na área de ciências contábeis. Esse fato pode ter introduzido algum viés, quando da análise comparativa com os resultados de Chan *et al.* (2009), já que esses utilizaram teses de 84 universidades.

Para futuras pesquisas, sugere-se uma análise crítica sobre as consequências dessa influência dos periódicos de língua inglesa sobre a contabilidade brasileira, considerando principalmente os aspectos sociológicos envolvidos. Um estudo dessa natureza permitirá que se reflita se a pesquisa contábil e a formação dos pesquisadores, que vem sendo realizada no Brasil, atende aos interesses da profissão e da sociedade brasileira, de uma forma mais geral.

## Referências

- ARLINGHAUS, B. P. The environment for professional interaction and relevant practical experience in AACSB – accredited accounting programs. *Journal of Education for Business*, v. 78, n.1, p. 38-45, 2002.
- BALLAS, A.; THEOHARAKIS, V. Exploring diversity in accounting through faculty journal perceptions. *Contemporary Accounting Research*, v. 20, n. 4, p. 619-644, 2003.
- BEAN, D. F.; BERNARDI, R. A. Estimating the ratings of journals omitted in prior quality ratings. *Advances in accounting education*, v.7, p. 109-127, 2005.
- BEATTIE, V.; GOODACRE, A. A new method for ranking academic journals in accounting and finance. *Accounting and Business Research*, v. 36, n. 2, p. 65-91, 2006.
- BONNER, S. E. *et al.* (2006), The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n. 7, p. 663-685, 2006.
- BROWN, L. D.; HUEFNER, R. J. The familiarity with and perceived quality of accounting journals: views of senior accounting faculty in leading U.S.

MBA programs. *Contemporary Accounting Research*, v. 11, n.1, p. 223-250, 1994.

BROWN, L. D. Ranking journals using Social Science Research Network downloads. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, v. 20, n. 3, p. 291-307, 2003.

CHAN, K. C. *et al.* Ranking accounting journals using dissertation citation analysis: a research note. *Accounting, Organizations and Society*, v. 34, n. 6/7, p. 875-885, 2009.

CHAN, K. C.; LIANO, K. A threshold citation analysis of influential articles, journals, institutions, and researchers in accounting *apud* CHAN, K. C. *et al.* Ranking accounting journals using dissertation citation analysis: a research note. *Accounting, Organizations and Society*, v. 34, n. 6/7, p. 875-885, 2009.

GARFIELD, E. *Citation indexing: its theory and application in science, technology and humanities*. New York: John Wiley & Sons Inc., 1979.

HERRON, T. L.; HALL, T. W. Faculty perceptions of journals: quality and publishing feasibility. *Journal of Accounting Education*, v. 22, n. 3, p. 175-210, 2004.

JOHNSON, P. M.; RECKERS, P. M. J.; SOLOMON, L. Evolving research benchmarks. *Advances in Accounting*, v. 19, p. 235-243, 2002.

JOLLY, S. A.; SCHOEDER, R. G.; SPEAR, R. K. An empirical investigation of the relationship between journal quality ratings and promotion and tenure decisions. *Accounting Educators Journal*, v. 7, n. 1, p. 47-68, 1995.

LOWENSOHN, S.; SAMELSON, D. P. An examination of faculty perceptions of academic journal quality within five specialized areas of accounting research. *Issues in Accounting Education*, v. 21, n. 3, p. 219-239, 2006.

LUKKA, K.; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting Organizations and Society*, v. 21, n. 7/8, p. 755-773, 1996.

MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T. A pragmatic model to estimate journal quality in accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 27, n. 1, p. 14-29, 2009.

READ, W. J.; RAMA, D. V.; RAGHUNANDAN, K. Are publications requirements for accounting faculty promotions still increasing? *Issues in Accounting Education*, v.13, n.2, p. 327-339, 1998.

REINSTEIN, A.; CALDERON, T. G. Examining accounting departments rankings of the quality of accounting journals. *Critical Perspectives on Accounting*, v.17, n. 4, p. 457-490, 2006.

SINNING, K. E.; DYICXHOORN, H. J. J. Process implemented for AACSB, accounting accreditation and the degree of faculty involvement. *Issues in Accounting Education*, v.16, n.2, p. 181-204, 2001.

SMITH, L. M. Relative contributions of professional journals to the field of accounting. *Accounting Educators Journal*, v. 6, n. 1, p. 1-31, 1994.